



#todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



Francisco Proença de Carvalho, 37 anos, advogado e baterista dos Heróis del Despacho (Uría Menéndez - Proença de Carvalho).

Enquanto os Queen davam o concerto épico em Wembley em 1986, sentou-se pela primeira vez à bateria (pesadelo de quaisquer pais). Tinha seis anos e não parou desde então.

O barulho passou a talento. Teve duas bandas: os GaNDaBRoNCa e os Sob Escuta, que cantaram e encantaram em concertos no Algarve, animaram bares, festas e casamentos (segundo o próprio, nem sempre afinados).

Baterista que é baterista não passa sem rock, mas quem gosta verdadeiramente de música gosta de tudo o que é bom. Bandas/artistas preferidos? "Tantos. Stevie Wonder, Miles Davis, Tom Jobim, Eric Clapton, Metallica, Dream Theater, Dave Matthews Band, Pink Floyd". E o que é nacional é bom: Rui Veloso é o nome que vem à cabeça sem hesitar. Quando está em palco? "Esqueço-me que sou advogado". O concerto que tem pena de ter perdido? O dos Queen, lá atrás, em Wembley, o tal quando tinha seis anos. Não deu para ir. Estava ocupado a tocar bateria.